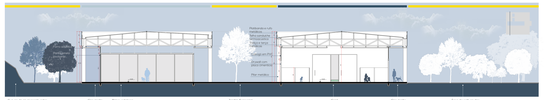
ESPAÇO TAA

Uma nova abordagem sobre o Programa de Terapia Assistida por Animais

O Espaço de Apoio Terapêutico Assistido por Animais (Programa Pet Therapy) é o Professor Oliver Sacks Filho, Psicólogo e Pesquisador do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Rio Grande.

Atualmente, o Programa operacionaliza-se na modalidade de grupo, sendo que a cada encontro participam 10 pessoas, 10 cachorros e 10 voluntários. Os encontros acontecem em um espaço cercado, de 1.000 m², localizado na Barra Tijucada, Plataforma, Cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Os encontros ocorrem duas vezes por semana, com duração de 2 horas cada, e são realizados por uma equipe multidisciplinar composta por 1 coordenador, 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 veterinário, 1 tratador de animais e 1 motorista. Os encontros são realizados

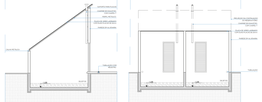


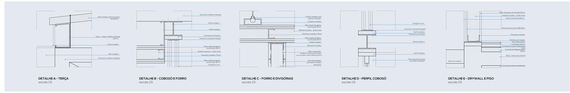
2001 usuários (pessoas/dia) x 50L (para dia) dia = 200000 L

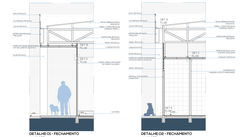
Sendo que o sistema contém 60L (2000 litros ou 2 cisternas) x 2 = 120000 L

ATI calculada de 5L/m (litros na rua para a rede) x 10 (metros na rua) = 50L/m

A estufa de compostagem foi pensada para frear o lixo que vai para o aterro e transformar em adubo para ciclo, este tanto mistura através de um motor de energia solar com placas fotovoltaicas engrudo e bactérias que vão transformar o lixo em adubo, colet dadam, secadas e colocadas menos do tamque que contem os detritos e lógico. O esgoto será coletado e tratado. O lixo que não for reciclado ou reusado vai para estufa de compostagem, sendo utilizado como adubo, gerar luz através e hortas comunitárias do lugar.





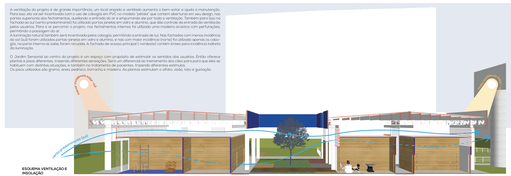


O canal foi pensado com ofuro para banhar os pés e relaxamento, carência, sendo que a água do ofuro, inicialmente, deem de cada finqueiro, que vai ser tratada e reusada na estufa de compostagem. Contem um bebedouro e comedouro para os animais, feitos de madeira como parte, posicionados dentro de uma pequena direção, para que os animais sejam retirados sem interrupções.

A ventilação de projeto é de grande importância, um local pregado e sensível, a energia é bem-vinda e a ventilação. Para isso, ela vai ser incentivada com o uso de cobogós em PVC no modelo "petalá" que contem abertura em seu design, nas fachadas e nas divisórias internas. Os cobogós são muito usados em construções de baixo custo e são muito bonitos. Nas fachadas eu as (vento predominante) foi utilizada perfis para prensa em vidro e alumínio, que são contínuo de aproximação de vendo do pelos usuários. Para o ar percorrer o projeto, nos fechamentos internos foi utilizado uma madeira ecológica com perfurações, que também contem um design.

A iluminação natural também será incentivada pelos cobogós, permitindo a entrada de luz. Nas fachadas com menos incidência de sol (sul) foram utilizados portas-janelas em vidro e alumínio, e nas com maior incidência (norte) foi utilizado apenas os cobogós. Os fechamentos internos também foi utilizado a madeira de acesso principal (na entrada) contem telhas para incidência indireta da iluminação.

O Jardim Sensorial no centro do projeto é um espaço com propósito de estimular os sentidos dos usuários. Então oferece plantas e pisos diferentes, trazendo diferentes sensações. Não um diferencial no tratamento dos cães pois para que eles se sintam bem, precisam de um local que lhes ofereça sombra, água e um espaço para se deitar e brincar. Os pisos utilizados são grama, areia, pedregulho, borracha e madeira. As plantas estimulam o olfato, visão, tato e gustação.



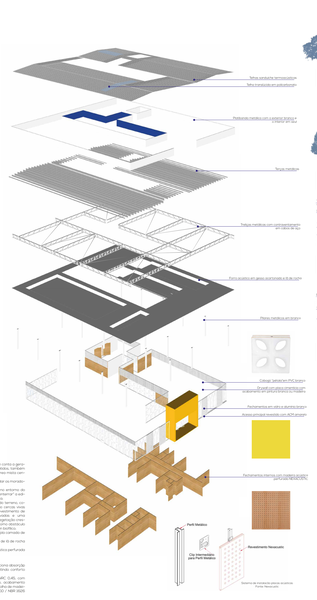
O projeto por ser focoi nos cães levou um conto o gerar de ideias e conceitos, sendo que o local é muito sensível, considerando sua localização em uma área meio semi-rura com alto índice residencial.

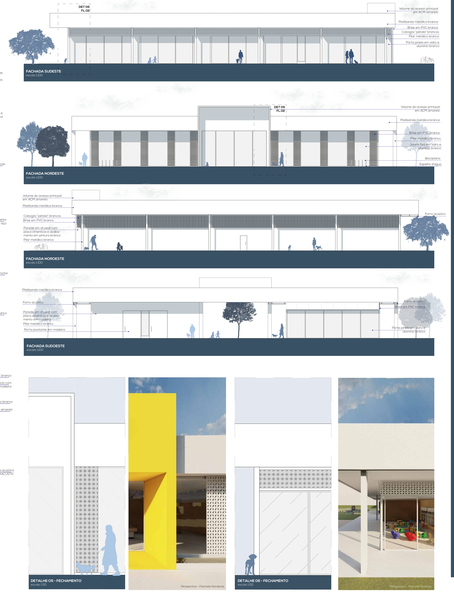
O conceito foi pensado para ser confortável ao máximo, as soluções adotadas foram:

- Uso de madeira ecológica no fechamento do aterro, os tamanho, as dimensões mas utilizou para "enterrar" e adotou um design mais moderno e bonito.
- Uso de manta asfáltica no aterro, os tamanho, as cores, as texturas, tornaram como. Existiremos são cercas vivas e plantas ao redor do aterro, que ajudam a diminuir a poeira, pelo uso, utilizado vegetação, internamente a um corredor central de fibra de coco, com vegetação crescendo e tornando um ambiente mais agradável e mais acolhedor e mais bonito, tornando um design bonito.
- Formas acústicas de estilhaços com duplo carrosso de madeira e preenchimento de lã de rocha.
- Fechamento de alvenaria com carrosso de lã de rocha e madeira ecológica.
- Fechamento interno com madeira ecológica perfurada e pintada.
- Telha térmica/acústica.

O revestimento do NEWACUSTIC proporciona absorção sonora devido a sua perfuração, permitindo conforto acústico e térmico para o ambiente.

O utilizado é o modelo DOT 3838 - NRC 0,45, com 38mm de espessura. Ele é feito de lã de rocha e possui um maximo possível considerado, com base de madeira tem resistência do fogo classe 3A (TS) / NBR 9626 (RDF gotinge e colorant).





2/3

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E SOCIAIS DE SINOP - FASS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ESPAÇO TAA

Um espaço para cães abandonados e seus tutores
Aluna: Ana Thayane Alves Ferreira
Orientador: Prof. Ms. Ricardo Alexandre Gomes